

A condição oral da maioria das crianças da amostra não foi afetada significativamente durante o confinamento, contudo verificou-se um impacto não negligenciável de alguns fatores demográficos e comportamentais nos hábitos dietéticos e de cuidados de saúde oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.993>

#118 Estado da saúde oral num grupo de crianças/adolescentes migrantes do Afeganistão em Lisboa



David Janeiro*, Carina Calisto, Sara Neves, André Brandão de Almeida

Serviço Odontopediátrico de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Objetivos: Esta Investigação visa avaliar e caracterizar o estado da saúde oral de um grupo de crianças e adolescentes migrantes do Afeganistão, acompanhados no Serviço Odontopediátrico de Lisboa (SOL) – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), que permitirá posteriormente auxiliar no plano de tratamento a efetuar no âmbito do programa de acolhimento. **Materiais e métodos:** Foi efetuado um estudo observacional analítico transversal através do preenchimento da anamnese clínica baseada nos Métodos Básicos de Questionários de Saúde Oral da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013), efetuada no SOL. Todos os indivíduos que participaram no presente estudo, concederam a sua autorização para os devidos efeitos, mediante a assinatura de um consentimento informado, que lhes tinha sido explicado previamente. A população estudada (n = 100) incluiu um grupo de crianças e adolescentes migrantes do Afeganistão (de 1 aos 18 anos de idade), acolhidos em Portugal desde dezembro de 2021, tendo o exame clínico sido efetuado pela primeira vez em fevereiro de 2022 durante uma semana por dois médicos dentistas previamente calibrados e em consonância, que seguiram os padrões de diagnóstico de cárie dentária preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013). **Resultados:** Observou-se neste estudo que, num total de 100 indivíduos, a prevalência de cárie foi de 76% e que mais de 40% nunca tinham efetuado uma consulta com um médico dentista. Mais de metade da população estudada admitiu praticar uma dieta rica em açúcares e ainda, dos 100 indivíduos, 3% assumiu não efetuar escovagem dentária e apenas 2% efetuar a sua higiene oral diária com recurso a auxiliares de escovagem (fio dentário e/ou elixir). Não se observaram piercings na cavidade oral nem qualquer tipo de aparelho ortodôntico. Em 6 indivíduos visualizaram-se alterações da articulação temporomandibular (ATM) e 23% da população admitiu ranger os dentes (bruxismo). **Conclusões:** O presente estudo demonstrou uma elevada prevalência de indivíduos com cárie dentária, poucos dentes restaurados e uma grande percentagem de indivíduos que nunca tiveram uma consulta com um médico dentista. Desta forma, torna-se crucial, consciencializar e motivar o reforço de bons hábitos de higiene oral junto dos migrantes, assim como a disponibilização de acesso a cuidados de saúde oral para os mesmos, no país de acolhimento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.994>

#119 Envolvimento gengival em 313 doentes diagnosticados com líquen plano oral



Mariana Vallera Machete*, Andreia Alves, Rita Cacodcar, Rita Montenegro, Pedro Trancoso, António Mano Azul

Instituto Universitário Egas Moniz, Clínica Integrada de Medicina Oral

Objetivos: Analisar a prevalência e os aspetos clínicos (idade, género, localização, morfologia e sintomas) das lesões gengivais em 313 doentes pacientes diagnosticados com líquen plano oral (LPO) após biópsia, num estudo de prevalência numa clínica portuguesa. **Materiais e métodos:** Neste estudo retrospectivo, foram analisadas as fichas clínicas de 11 456 doentes, selecionando-se com diagnóstico clínico e histológico de líquen plano oral. Os resultados obtidos após análise das lesões gengivais presentes nesta população foram comparados com dados internacionais publicados. Foi aplicada a análise estatística descritiva, utilizando o teste qui-quadrado para um nível de significância de 5% (p<0,05). **Resultados:** A média de idades dos doentes diagnosticados com líquen plano oral foi de 63 anos. A prevalência de LPO nesta população revelou-se superior no sexo feminino (72,5%). Dos 313 pacientes com líquen plano oral, 118 apresentavam envolvimento gengival, sendo aqui também o sexo feminino o mais prevalente. Destes últimos, 109 pacientes apresentavam lesões de LPO gengival eritematosas, ulcerativas ou erosivas ("gengivite descamativa") Os restantes 9 apresentavam lesões reticulares ou placas brancas, isoladamente. As lesões bilaterais foram as mais frequentes (71,4%) e o envolvimento das duas arcadas foi de 46,2%. Dos doentes com LPO gengival, as lesões reticulares descreveram-se em 12, as placas brancas em 12 e gengivite descamativa em 105, dos quais 92 do género feminino. Os sintomas dolorosos descritos eram variáveis, mas, quando presentes, eram geralmente associados a lesões erosivas. Como é norma no LPO, somente doentes com sintomatologia ou componente estético (no caso das manifestações gengivais) foram medicados. A grande maioria destes controlados com imunossuppressores locais (sobretudo esteróides). Nenhum destes doentes com LPO gengival desenvolveu cancro oral durante o período de follow-up. **Conclusões:** O OLP é provavelmente a patologia oral mais prevalente nos países europeus, afetando 2.73 % da população do nosso estudo e sobretudo o género feminino (quase 3:1). Cerca de 37% destes doentes apresentavam lesões gengivais associadas a outras localização de LPO intraorais. 13.2 % destes doentes tinham unicamente lesões gengivais na altura do diagnóstico inicial da doença, tornando o diagnóstico clínico, diferencial e o tratamento correcto difíceis para o dentista generalista.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.995>

#120 Oncologia de cabeça e pescoço: Reconhecer em medicina dentária os perfis de risco



Cristiana A. Capela Seroto*, Inês Castro, Teresa Sequeira, Maria Inês Guimarães, Eurico Monteiro, Augusta Silveira

Faculdade Ciências da Saúde – Universidade Fernando Pessoa

Objetivos: A patologia oncológica de cabeça e pescoço é responsável por 380.000 mortes anualmente, com uma inci-

dência anual na Europa de 250.000 novos casos. O carcinoma espinocelular é o tipo histológico mais frequente. São objetivos do presente trabalho: Estabelecer a relação dinâmica entre os indicadores de qualidade de vida e os de má-nutrição. Identificar variáveis que possam sinalizar perfis de risco em oncologia de cabeça e pescoço. **Materiais e métodos:** Realizou-se um estudo no Instituto Português de Oncologia do Porto com doentes oncológicos de cabeça e pescoço (n=112). Foi administrado o questionário QLQ-C30 (da European Organisation for Research and Treatment of Cancer) para avaliar a qualidade de vida relacionada com a saúde e o MUST (Malnutrition Universal Screening Tool) para avaliação do risco de má nutrição. As variáveis clínicas foram acedidas a partir dos processos clínicos. O estudo foi autorizado pela comissão de ética da instituição. **Resultados:** A amostra apresentou maioritariamente indivíduos do género masculino (93,9%), preferencialmente no grupo etário dos 46-65 anos (63,2%). Apenas 24,6% da amostra tinha mais de 6 anos de escolaridade. As localizações tumorais mais frequentes foram hipofaringe e laringe (53,5%). elevado risco de má nutrição associou-se a piores resultados nas escalas 'resultados globais em saúde' e 'qualidade de vida'. As escalas funcionais e de sintomas revelaram impactos desfavoráveis nos doentes oncológicos que apresentavam maior risco de má nutrição. Foram identificadas variáveis conducentes a maior risco de má nutrição, piores resultados de qualidade de vida relacionada com a saúde e preditivos de pior prognóstico: idades mais jovens (39-64 anos), e a localização dos tumores na cavidade oral e na orofaringe revelaram-se como as localizações mais preocupantes. A baixa escolaridade e um baixo índice de massa corporal no momento do diagnóstico está associado a maior impacto negativo. **Conclusões:** A localização do tumor, o estadiamento, o plano de tratamento, os hábitos dietéticos, peso inicial e o índice de massa corporal, consumo de álcool e tabaco, condições sociais e financeiras e a presença de caquexia são variáveis identificadas na literatura como preditivas de prognóstico. O presente estudo sinaliza especialmente as que se relacionam com elevado risco de má nutrição. Os fatores preditivos de prognóstico são importantes em oncologia permitindo reconhecer perfis de risco e atuar atempadamente, melhorando a sobrevivência e a qualidade de vida dos doentes oncológicos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.996>

#121 Concordância do T-scan na medição de oclusão estática – Estudo Clínico



Joana Paulos Cabrita*, Rita Alves, João Ascenso, Sara Casado, João Caramês, Duarte Marques

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a concordância entre duas medições no mesmo indivíduo, com sete dias de diferença, efetuadas pelo T-scan. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 13 voluntários de acordo com critérios previamente definidos e os seus registos oclusais foram realizados por um operador calibrado com um intervalo temporal de sete dias entre medições com o auxílio do T-scan (v.9; Tekscan Inc., Boston,

MA). Cada participante foi instruído a abrir e encerrar a boca, até à posição de intercuspidação máxima 3 vezes, utilizando a força máxima, com o sensor de 100µm colocado intra oralmente. Foram utilizados os valores de intercuspidação máxima e força máxima, detetados pelo software, para cada indivíduo. As medições foram realizadas para cada voluntário à mesma hora para o tempo zero e passados sete dias. A concordância foi determinada pela média do coeficiente de correlação intraclasse, considerando uma correlação ligeira (<0,5), moderada (0,5 – 0,74), boa (0,75 – 0,9) ou excelente (>0,90). A análise de dados foi feita com recurso ao software SPSS (IBM Statistics Version 24, Chicago, USA). **Resultados:** Foram detetados valores repetibilidade entre os dois intervalos temporais com coeficientes de correlação intraclasse elevados, para a intercuspidação máxima e para a força máxima com valores de 99,4% [99,2; 99,5] e 98,4% [98,0; 98,8], respetivamente. Foi detetada uma baixa concordância entre as duas variáveis no tempo 0 com 58,0% [46,1; 67,3] e no tempo 7 dias de 57,2% [45,0; 66,7], respetivamente. **Conclusões:** Os resultados obtidos neste estudo sugerem que o T-scan poderá ser considerado um meio complementar de diagnóstico oclusal para a deteção da intercuspidação e força máxima. No entanto, são necessários estudos in vivo com tamanho amostral superior e comparativos com outros métodos de diagnóstico de forma a avaliar a sua validade clínica.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.997>

#122 Avaliação de contactos oclusais – Analógico vs. Digital



Diana SottoMayor*, André Correia, Patrícia Fonseca

Universidade Católica Portuguesa – Faculdade de Medicina Dentária, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde – Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: Avaliar a capacidade de estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária em identificar contactos oclusais, estáticos e dinâmicos, com papel articular de diferentes espessuras, tendo como referência registos oclusais digitais. **Materiais e métodos:** Estudo observacional transversal, com estudantes do 4.º e 5.º anos do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa. Foi solicitado a cada participante a identificação dos principais contactos oclusais em posição de intercuspidação máxima e os dentes guia dos movimentos excursivos (protrusão e lateralidades), num paciente padrão, com recurso a papel de articular de 40 e 200µm (BK 17® e BK 02®, Bausch, Alemanha). Estes foram registados em ficha própria e comparados com os contactos oclusais obtidos digitalmente com o OccluSense® (Bausch, Alemanha). A análise dos dados foi efetuada no software SPSS® da IBM com nível de significância de 0,05. **Resultados:** A amostra incluí 30 alunos de cada ano letivo. Não foi identificada qualquer relação estatisticamente significativa do género com a identificação dos contactos oclusais independentemente da espessura do papel articular (p>=0,05). A maior parte dos participantes identificou corretamente 3 dos